



O saneamento melhora a nossa vida!

Saneamento básico contribui para diminuir a mortalidade na infância

Parceria entre Pastoral da Criança e Instituto Trata Brasil pretende sensibilizar a comunidade para reivindicar esse serviço ao poder público local

O Brasil tem diminuído significativamente os índices de mortalidade na infância (entre crianças com menos de 5 anos de idade) graças ao trabalho de entidades como a Pastoral da Criança. De acordo com a revista médica britânica, *The Lancet*, entre 1990 e 2006, o Brasil reduziu de 57 para 20 o número de mortes entre crianças com menos de cinco anos a cada mil nascimentos.

O país foi o segundo que mais diminuiu esse índice, atrás apenas do Peru. Uma conquista que deve ser comemorada, pois, em 2000, o Brasil havia se comprometido junto à Organização das Nações Unidas (ONU) a reduzir para 19 o número de mortes na infância a cada mil nascimentos, até 2015.

Segundo Clóvis Bouffleur, gestor de Relações Institucionais da Pastoral da Criança, essa meta tem grandes chances de ser atingida. Mas, para isso, os governantes devem se preocupar com a melhoria dos serviços de saúde, educação e, de modo especial, com o saneamento, o que inclui o acesso à água encanada, coleta e tratamento de esgotos.

O saneamento passou a ser prioritário para os governos nos últimos cinco anos. Tanto que entrou como meta do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal. Até 2010, o governo vai investir 40 bilhões de reais nessa área. Mas para garantir que o recurso seja usado de forma adequada, a comunidade deve participar das decisões e acompanhar o andamento das obras.

O Instituto Trata Brasil (ITB) não tem fins lucrativos. Nasceu em 2007 para divulgar informações sobre o saneamento básico e sensibilizar a população sobre sua necessidade. Desde o início, o Instituto Trata Brasil conta com a cooperação da Pastoral da Criança. Confira nesta entrevista com Clóvis Bouffleur o porquê dessa parceria e como você, voluntário, pode contribuir.

Por que o ITB e a Pastoral da Criança se tornaram parceiros?

Fomos procurados pelo Instituto Trata Brasil (ITB) porque a mortalidade na infância por falta de coleta e tratamento de esgoto é alta. Somos uma entidade que atua com o objetivo de diminuir a mortalidade infantil (menores de um ano) e na infância. Por isso, nos tornamos um parceiro natural para o ITB.



Fernanda Bigio Davoglio

O que está previsto na parceria?

Neste momento, estamos focados na divulgação de informações sobre os efeitos da falta de saneamento na vida das pessoas e sobre como prevenir as doenças. Queremos também motivar as comunidades para fazer o controle social das obras de saneamento e dos serviços já existentes. Muitas vezes, as obras são mal feitas, o esgoto não é tratado e isso acaba poluindo córregos, rios ou fontes de água da comunidade. A Pastoral da Criança continuará focada em seus objetivos e metodologia, acompanhando crianças e gestantes, mas vai usar os meios de comunicação de que dispõe para difundir informações relacionadas ao saneamento.

A Pastoral da Criança conta com 260 mil voluntários. De que forma eles podem contribuir para a causa do saneamento básico?

O saneamento básico não é um favor do município ou do poder público; é um direito dos cidadãos. Ele traz benefícios diretos para a qualidade de vida das pessoas. Às vezes, as pessoas acham que o saneamento é um custo a mais para a família, mas ele é um serviço que não precisa necessariamente ser cobrado das pessoas mais pobres. Com isenção da taxa do esgoto, a prefeitura economiza nos gastos com doenças. Com o tempo, a própria família vai perceber que, sem o esgoto correndo a céu aberto na porta de casa, ela tem mais saúde. Nossos voluntários podem difundir esse tipo de entendimento e mobilizar as comunidades para cobrar o saneamento dos dirigentes, assim como já cobram a qualidade nos serviços de saúde e de educação.

Nesse processo, quais serão os principais desafios?

Este ano, temos eleições para prefeito, vice-prefeito e vereador. Nosso desafio imediato é convocar os candidatos para o compromisso com os serviços completos de saneamento (água potável, coleta e tratamento de esgoto) como prioridade na agenda de campanha. A longo prazo, nosso desafio é sensibilizar a comunidade para valorizar o meio ambiente e cuidar para que ele não seja degradado, destruído. A falta de saneamento gera problemas para as pessoas e para o meio ambiente.